

# De servidor para servidor.



## **Você tem medo de quê?**

Assim como você eu sou servidor do Judiciário. Assim como você, estou indignado com o fato de estar já há seis anos sem reajuste salarial. Assim como você, tive receio de aderir à greve, mas superei todos os meus medos para estar nessa luta. Aliás, posso lhe garantir que não existe motivo para ter medo, pois nossa luta é legal, é legítima, é justa.

## **Animação**

Estou bastante animado, pois a nossa greve teve um início muito positivo em quase todos os locais de trabalho. Muitos servidores, assim como eu, já abraçaram esse movimento. Sim, somos muitos. Porém, precisamos ser ainda mais. Pois só uma mobilização forte, grande, combativa, ousada será capaz de derrotar a política de reajuste zero do governo Dilma.

Esse movimento tende a ficar cada vez maior, pois na segunda-feira (6), vamos fazer uma assembleia com objetivo de convencer os companheiros do MPU a aderirem o nosso movimento. Vamos multiplicar nossas forças e construir uma conquista completa, tanto no Judiciário quando no Ministério Público. Vamos resgatar os bons tempos em que lutávamos juntos.

## **A greve dá resultado**

Como disse anteriormente, não há motivo para ficar de fora desse movimento. Depois de tantas promessas quebradas, tantas medidas protelatórias e tantos acordos não cumpridos, a greve é nossa única alternativa. Veja o que aconteceu com os professores universitários. O governo, que não conceder nada aos professores, admitiu, em razão da greve da categoria, pagar entre 25 e 45% de reajuste salarial. Portanto, se fizemos uma greve bem feita, poderemos aprovar também os dois planos, do MPU e do Judiciário.

Greve fraca? Isso não pode existir! E fazer com que isso não aconteça depende de você. Se você e seus colegas aderirem à greve não há como ela ser fraca. Para isso, precisamos do compromisso e do empenho de todos os servidores, independentemente de cargo, lotação e tempo de casa. Cada um precisa fazer a sua parte, pois a vitória é coletiva.

## **O pior corte de ponto é a inflação**

Você também não pode se deixar intimidar pelo corte de ponto. Se você tem medo de perder seu salário tem mais que entrar de cabeça no nosso movimento, pois ao longo dos últimos seis anos a inflação corroeu 37,6% do valor de seus vencimentos. Não há corte salarial pior do que esse! É preciso agir imediatamente contra essa realidade absurda que tende a se agravar cada vez mais.

Isso sem contar que temos a possibilidade de negociar os pontos cortados, como ocorreu no dia 24 de julho último, quando a 17ª Vara Federal concedeu liminar suspendendo o corte de pontos de servidores públicos federais do Distrito Federal, em greve desde 18 de junho. A paralisação foi considerada legal pela Justiça. O juiz que decidiu em favor dos servidores, Flávio Marcelo Borges, afirmou: "O direito de greve é realidade no panorama jurídico nacional".

O momento requer muita coragem, muita solidariedade, muito companheirismo. Se estivermos juntos, de verdade, ninguém vai ousar nos derrubar.

## **Medo de o outro ganhar mais que você**

A greve é para beneficiar a todos e não só uma parcela da nossa categoria. Todos estão no mesmo barco. Precisamos cultivar o espírito da coletividade, da amizade, da força-conjunta.

Manifestações individualistas e posturas egoístas são muito feias, não combinam com uma categoria que trabalha pelo bem do próximo, para que a Justiça seja feita. Nosso movimento deve ser plural e democrático, sem espaço para qualquer ideia ou ação de discriminação ou preconceito.

Um por todos e todos por um. Esse deve ser o nosso lema. E nessa batalha só há dois lados. O lado dos servidores e o lado do governo que promove o arrocho salarial, que não respeita a autonomia do Judiciário, que se nega a negociar. Você quer apoiar quem?

## **Participe!**

Não há qualquer desculpa que impossibilite sua participação na greve neste momento. A conjuntura é favorável ao nosso movimento. Vamos juntos, vamos fortes, vamos confiantes. Assuma seu papel nesta greve. Um papel primordial de intensificar nossa mobilização. Ligue para seus colegas nos próximos dias para que ninguém compareça ao trabalho.

Participe. Participe dos piquetes. Participe da campanha nas redes sociais e nas ruas. Participe da distribuição dos materiais da greve. Participe dos arrastões de convencimento. Participe das atividades diárias. Participe do processo de sensibilização dos servidores nas portas dos prédios. Participe da desconstrução das desculpas e das mentiras que só enfraquecem nosso movimento e adiam nossa conquista.

## **Se você aderir, os planos do Judiciário e do MPU passam!**